

A	Características do entrevistado – PPt03
	<p>A1- Qual a sua formação de ensino?</p> <p>Eu tenho uma primeira formação que a formação na escola técnica industrial. Depois completo mais tarde o curso de professor do ensino básico na área de educação visual e tecnológica, fiz, entretanto diversos cursos uns concluir outros não e há 10 anos concluir o mestrado em administração educacional.</p> <p>A2- Quanto tempo trabalha nas ações de promoção à leitura promovidas pelo PNL ou PNLL?</p> <p>O tempo que gasto é o tempo direto, a minha função é multifacetada. hoje estou aqui consigo, mas amanhã posso estar com os pais, ou estar a me reunir com professores, no conselho pedagógico tratamos as questões dos planos de atividade não só do plano anual de ensino mas também o plano específico da biblioteca escolar.</p> <p>A3- Como avalia a atual contextualização do programa PNL ou PNLL?</p> <p>Avalio positivamente, acho que há dois programas neste país que felizmente mantiveram desde o seu principio justamente como foram elaborados foram programas continuados é o programa das bibliotecas escolares e na outra dimensão o programa dos desportos escolares, quer num quer noutro tem havido resultados, são indiscutíveis. O programa das bibliotecas escolares que teve como coordenadora a professora Teresa Calçada que foi uma das principais entusiasta deste movimento ela foi importante para que nós tivéssemos uma biblioteca integrada na rede de bibliotecas escolares logo no principio na primeira fase do programa, sendo o programa como é acho que está a contribuir de forma considerável para o aumento das horas de leitura dos nossos jovens, apartir desse programa fizemos os pais lerem com os filhos.</p> <p>A4- A oferta de ações do PNL ou PNLL atende as expectativas dos seus beneficiários?</p> <p>Daquilo que é dado pra ser sim, mais claro que é preciso se fazer mais, nós estamos a atravessar nos últimos há 4 ou 5 anos os problemas que são conhecidos, desde logo penso que seria necessário quer em termos de pessoal, de pessoas, de bibliotecários, dizer que já tivemos 3 professoras frutos dos alunos que temos e e hoje temos mais e temos 2 professores um corte nítido e claro no pessoal, também com o pessoal docente. Penso que deveria haver outra preocupação de uma forma que nós não fossemos muitas vezes obrigados a retirar um da biblioteca um funcionário, deveria ter um ter um funcionário da biblioteca obrigatório, intocável não temos todos os meio que seria necessário mais também o que temos tem dado para fazer o trabalho.</p> <p>A5- Têm observado as transformações ocorridas na vida dos usuários do programa PNL ou PNLL, quais?</p> <p>Sim, é evidente que sim, basta dizer que nós sentimos a necessidade de repetir anos após anos as feiras dos livros que vamos fazendo, fazemos duas, uma com as editoras presentes e com o livros de Ponte Lima e a outra com os alunos e funcionários para que possam trocar por outros. Portanto é indiscutível que esse programa representa uma mais valia é um programa que nós devemos continuar. Hoje devido ao corte de funcionário a biblioteca não abre as sextas a tarde e já tenho recebido algumas reclamações.</p>
B	Evidenciar as ações dos PNL ou PNLL
	<p>B1- Que principal motivo o (a) atraiu para o programa PNL ou PNLL?</p> <p>Não sei qual é o vosso ditado popular, mas temos aqui um ditado que diz: "quem não quer cheirar a alho não os come", e, portanto, o contrario também é verdade, o que quer dizer com isso se nós gostamos de uma coisa é porque fomos habituados a gostar dela. Tenho comigo, eu particularmente tive a sorte de conhecer como professor primário que era funcionário da Fundação Carloust, instituição que estive nos anos 60 e 70 e 80 tentou continuar por causa das bibliotecas itinerantes, ler para mim foi ato de liberdade e não um ato de privação da liberdade, eu corria, saltava, brincava mas também lia. Nós conseguimos transmitir para as pessoas aquilo que nós gostamos, quando gostamos mesmo, a melhor maneira de desenvolvermos os gostos e os resultados da língua portuguesa é incentivar um pouquinho dessa língua, portanto, que é através da leitura conseguimos melhorar os resultados, isso também é um dado que é indiscutível, os resultados do português, da disciplina de português.</p> <p>B2- Quais suas atribuições nas ações do PNL ou PNLL?</p> <p>Vou te falar como é que está estruturado, internamente temos uma equipe de professores bibliotecários temos um coordenador que é por sinal uma pessoa da área uma pessoa entusiasta desta atividade,</p>

depois temos uma coordenadora interconcilia e depois há o programa nacional, temos também parceria com algumas escolas da zona no desenvolvimento das atividades, portanto, o meu papel não sendo, a pessoa que está no terreno em termos de trabalho com as bibliotecas, a minha função de diretor não vai até aí, mas é no fundo é de criar condições para que as atividades sejam realizadas. A biblioteca tem um plano próprio de atividades mas integrado no nosso ao plano anual de atividades com aquilo que pretendemos que são as metas curriculares dos diversos ciclos, nas disciplinas de português mas também nas outras mais especificamente a de língua portuguesa que a nossa língua mãe.

B3- De que forma tens trabalhado diante das dificuldades cotidianas que surgem no desenvolvimento do programa PNL ou PNLL?

Às vezes com imaginação, com mais dedicação e, portanto e também não posso falar especificamente, pois é uma atividade que a Lúcia que é coordenadora podia falar. Mas pronto, mas eu penso que as coisas funcionam e temos que rir constantemente, eu penso que uma das queixas que a Lucia me fala é que temos que ter dinheiro, mas pra ter dinheiro temos que arranjar condições de ter dinheiro e chega. E arranjamos sempre uma maneira, por que faz falta mais esse livro ou aquele que é importante para as metas curriculares de português ou de outra disciplina e penso que temos, esse é outro ponto que nós conseguimos, foi do orçamento a principio não era assim, conseguimos do orçamento que temos para a agrupamento por ser em parte verba possível para rirmos constantemente quando mando para o fundo que temos na biblioteca não é tanto como as pessoas queriam, mas é o possível dentro das limitações que há dentro de verbas orçamentárias.

B4- No seu entender, quais os avanços e retrocessos sofridos por parte do programa PNL ou PNLL, neste período em que atua?

Os retrocessos foram sobre tudo relacionados com os cortes que se intensificaram em termos dos apoios económicos. Vamos usar o exemplo do refeitório, se eu tenho que servir cem refeições no refeitório, eu preciso do ajudante do cozinheiro, de tantos cozinheiros e tantas pessoas para servir uma refeição. Se dali a um ano, eu sirvo trezentas refeições, que é o triplo e eu não posso conduzir mais pessoas que estão sendo servidas, por dois motivos que são em causa do serviço exposto de fato, para mim agora o aspecto mais objetivo, quer dizer, posto a questão em sucessão onde criou-se a necessidade, desenvolveu-se e depois disso, agora façam mais com menos porque a equipe tem que fazer, é claro que nós sabemos que isso está estudado, e aprendemos com a experiência que é a experiência aqui da Áustria que é conhecido pelo sistema () em função das relações humanas quando as pessoas gostam desenvolvem as pessoas que fazem parte, e as dificuldades que lhes são criadas são depois pessoalmente ultrapassadas pela vontade que as pessoas tem de crescer na organização e tem sido isso que nos tem valido que é tratar com gente com altíssimo nível por sinal, e não estou a falar de mim, estou a falar das pessoas que trabalham diretamente com os técnicos dos equipamentos que apesar de terem menos gente apesar de terem menos condições continuam com seu trabalho que tem a mesma qualidade mais que são muito mais esforçados porque seu tempos são mais, as horas de atendimentos são mais e portanto são tudo isso que nos restam em termos de qualidade de trabalho penso que não estão mantendo muito homogênea.

B5 - Como se dá a adesão dos participantes das atividades?

Eu penso que a adesão é igual porque costuma-se dizer que quem corre por gosto não cansa e normalmente só vai pra isto quem gosta e portanto quando nós organizarmos uma ação acaba por correr sempre bem porque está lá gente que gosta e cada vez felizmente gosta mais gente porque nós temos tido esses sonhos de sala cheia e atividades de sala cheia e curiosamente isto é dado que é importante enfim parece que estou só a falar da nossa organização pela importância, mas é verdade, nossa organização já dá formação não só as pessoas das nossas escolas mas também de outras pessoas através do centro local de formação de professores que temos que agrega () e mais, já sai além desse centro de formação porque foi requisitado a eles para fazerem formação para os professores do curso Elima é um trabalho que não é só reconhecido cá dentro, começa também a ser reconhecido fora. E mais () uma das coisas que é fato, essas são as melhores que nós conseguimos ao longo da nossa carreira por sinal. Podia fala com muito prazer foi ter ido a uma solenidade onde foram entregues os prêmios as escolas vencedoras do concurso de leitura em família o projeto que nós tínhamos apresentado, lê pra mim que depois eu conto, mas, mais do que isso, foi ainda trazer cinco mil euros que deram para renovar o fundo dos livros das nossas bibliotecas.

B6- Como são elaboradas as ações de promoção à leitura?

B7-A instituição conta com parceiros para o desenvolvimento das ações?

Sim, conta. Nós temos o município através da biblioteca municipal que são nossos parceiros diretos. E temos coisas de dados decimais que também nos ajudam. Claro que é que o mercado que enfim, que não pode não ser muito importante, mas que tem alguma importância e também as editoras e os autores são nossos parceiros importantes tanto em atividades para divulgação das suas obras que nós acabamos por aproveitar fazendo divulgação, mas também fazendo divulgação dos nossos alunos e dos nossos professores, e portanto, essencialmente os parceiros são esses, claro os pais também, os pais e também as juntas familiares são parceiros importantes, neste tipo de atividade, não vou dizer que estão sempre a participar mas se nós tivermos a capacidade para solicitar apoio que vai alcançar essas famílias que estão dispostas a colaborar.

B8- Quais as maiores dificuldades para o desenvolvimento das ações do PNL ou PNLL?

Eu penso que a maior dificuldade que não veio antes, e que nossos governantes têm que chegar pra ela com alguma atenção ou sei lá com muita atenção, está provado que quem está obrigado ou quem está insatisfeito numa função não a cumpre como deve ser. A carga burocrática, e parece que estou a dizer uma verdade (), mas, a carga burocrática a qual que as pessoas têm sido sujeitas ultimamente nos últimos oito anos, eu poderia até dizer 12 anos, mas, oito anos com mudanças constantes com direção de () todos os dias, com ministros até de governos de mesmos partidos a fazerem coisas de frentes conferindo socos isto não é bom a favor de um bom trabalho, acho que tu lá tem um problema, tem muitos, mas aqui tem um na educação, que é não saber ainda estarmos em 2015, o que é que querem pra educação em termos globais dos jovens desse país, e eu acredito e aceito que seu ministro da educação saiba o que é que quer para educação dos portugueses, mas, o seu ministro da educação um dia e essa é uma grande virtude da democracia vai se embora e vem outro e os ministros entendem de educação e não tem que pensar na educação como deles ou pra eles, mas, tem de pensar na educação como um assunto importante para inserção das populações e na minha modéstia opinião num prazo razoável da eleição, eu sei que vai acontecer isto quase de certeza o ministro () vai mudar tudo outra vez, vai mudar a avaliação dos alunos, vai mudar os () dos alunos em dois anos, e temos andando infelizmente sempre num estágio que falta um compromisso da sociedade portuguesa para a educação e que enquanto nós tivermos isso, vamos andar a falar constantemente de reformas sem nunca mais acabarmos a reforma, e que estamos constantemente a reformar e os outros atrás veem muito mais. E nós já vivemos esse período, não vamos perder a história portuguesa, na primeira república em que as reformas eram instituídas e duravam oito dias, e que tem se durado muito mais tempo, mas acho que esse é a meu ver o principal constrangimento não é a instabilidade naquilo que se pretende. Construtores estão constantemente sujeitos a situações novas e estão constantemente a adaptarem e readaptarem situações novas e, portanto, basta ver o plano (de mágico “as”, nós estamos na entregada do “as” há 3 anos) que são os mesmos em termos de capa, mas são diferentes em termos de conteúdos e isso gera alguns problemas por que? Porque as pessoas não conseguem trabalhar em condições e os pais, e os homens não aceitam os riscos que nós somos obrigados a receber e a recusar. Então me resta a dizer e há infelizmente resta muito e eu sou daqueles que entendem que tem gente que disse isso, e isso me deixa a altura de uma reunião mais puxada se quiser partir da área a partir e a reunião não é minha nem é sua nem que de quem é apanhado na natureza antiga. E a educação é um problema de todos, e enquanto não for um problema visto pelos portugueses que se interessam pelos que gostam pelos elucidados, pelos estudiosos etc, etc, nós nunca mais paramos de fazer (nuances).

C	O processo dialógico com a comunidade
C1-	<p>Como enxerga a participação de agentes públicos como multiplicadores e transformadores do conhecimento?</p> <p>Nós temos um ditado que se “Maomé não vai à montanha, vai a montanha a Maomé” por isso que essa pergunta se encaixa nesse princípio, há coisa que nós temos que as vezes não valorizamos e se nós não valorizarmos e as termos, acho que cara, aos responsáveis e neste caso as instituições públicas chamamos a atenção desses valores e valoriza-las também, e então se for criada esse espírito nós as vezes chegamos a pensar, eu chego a pensar que eu só vou ser crível numa terra bonita num espírito a ausência de estar em uma terra bonita quando falar que não me faltam algumas coisas que estão na</p>

minha terra como por exemplo a luz ou a ilusão da água do rio, ou o horizonte que temos pra olhar que não é como numa grande cidade que quando se olha pra cima, só se vê um bocado de céu e os prédios. Parece que na cultura é a mesma coisa, quem está à frente das instituições, deixar que passe despercebido aquilo que nós temos de mais importante e que é nosso, portanto, dificilmente conseguiremos até resistirmos como cultura, especificamente com o povo em si, portanto, seremos facilmente “colonizados”, aqui o “colonizados”, por chineses, ou por outros povos quaisquer, quem vem pra aí, querendo implementar as suas formas de viver, portanto, não imaginemos formas de sermos atentos a () de nós nos mantermos é claro que abertos ao mundo, mas fiéis aquilo que somos, é de fato estarmos atentos, e essas coisas são obrigações de todas as entidades públicas quem tem que tomar essa responsabilidade.

C2- Acredita que o programa PNL ou PNLL funciona ou possa ser considerado como uma ferramenta de inclusão social?

É, acho que sim, nós temos... Ninguém pergunta a ninguém quem é e de onde vens onde é que estás e nesse caso a leitura... qualquer um que sabe ler pode ler... Pode ser uma atividade mais liberal, mais libertária, penso que será a leitura, porque o livro pode ficar numa estante, podes ler e depois retornar o livro a ocultar, sem que ninguém te pergunte quem és porque ou porque não, penso que.... Acho que sim... Além de... Deve-se lidar que a leitura é um meio de viajar em termos imaginários.

C3- Qual a participação da comunidade em geral frente às ações aplicadas e desenvolvidas pelo programa PNL ou PNLL?

A participação é positiva, a gente gosta mais se nós marcamos uma ação de leitura com pais e com alunos nós temos a certeza de que se houver um jogo futebol na mesma hora, é quase certeza que há pais que vão preferir estar no futebol, mas há sempre pais fiéis daqueles que acreditam que vale a pena investir na educação e na fundação dos filhos que vão estar presentes e pra ter eles que vamos trabalhar e esperando que os outros venham conhecer que... vivem na sociedade e com tal, tem que se preocupar mais com os outros do que só com eles, e, portanto, eu penso que ... Me perdi agora...

C4- Na função que exerce no programa PNL ou PNLL, têm dialogado com as comunidades, em nível de apresentação e desenvolvimento das atividades, sim ou não, se sim, quais?

Sim. Nós temos felizmente, isso começa a pegar, é uma vantagem de sermos de casa e estarmos na terra, às vezes costuma-se que dizer “santos da porta não fazem milagres” mais um ditado popular, mas, penso que não é verdade eu tenho a feliz sorte de estar aqui já há muitos anos, muitas pessoas importantes deste meio são ex-alunos desta escola e alguns alunos meus, e ex-alunos meus. E, portanto, isto permite-nos que as portas nos sejam abertas, não por hipocrisia ou por falsa vontade, mas porque as pessoas acreditam em nós, já a cá estiveram e sabem o que é que nós somos, o que somos, e o nosso lema é não basta ser sério é preciso mostrar também mostrar que somos sérios, e isso tem resultados terrenos, é tanto que é fácil nós frequentemente somos solicitados para irmos falarmos pra rádio pros jornais e etc. E sempre em que há coisas importantes ou novidades eles transmitem, as vezes até sou eu quem dou as notícias pra rádio, por exemplo, fiquei muito satisfeito ao ver um ex-aluno nosso até bem pouco tempo, ser campeão do mundo, fui eu quem vi a notícia na internet e fui eu quem liguei pra rádio dizendo, “olha pode anunciar já que o João ta faltando quinze minutos pra acabar pra ser campeão do mundo”. Fui eu quem dei a notícia.

C5- Acreditas que o PNL ou PNLL enquanto políticas públicas alcança a finalidade para a qual foi criada?

Sem dúvida nenhuma, plenamente. E ficaria com muita pena se a essa hora amanhã se por questões econômicas ou políticas ou por outras razões quaisquer tivesse que acabar com ele. Acho que este é um dos programas, como o de () esse e o de () há outros que como esse infelizmente embora as dificuldades econômicas comecem a limitar também, nós temos uma beirada neste agrupamento, funcionamos em parceria com uma escola de música para objetivos de algumas turmas particulares de estudo da música. Nós temos já... Já é possível... Temos jovens nossos apresentando em peças com vários instrumentais de orquestra, violoncelo, violino, os instrumentos, já temos felizmente isso... E, portanto, acho que sem dúvida nenhuma... Nós só mudamos o mundo se implementarmos práticas claramente, acho que o programa deverá continuar em funcionamento.

D	Questões relativas a realidade social vinculada a instituição de trabalho
----------	--

D1- Sabe informar quais as principais demandas, no campo da leitura, apresentadas pelas comunidades em que atua como representante do programa PNL ou PNLL?

O que é que nós fazemos aqui: há uma formação geral, há uma literatura ligada a âmbito global, e

depois temos também, como por exemplo, as obras que são importadas dubladas e temos por exemplo, outras que são importadas para as chamadas metas curriculares que este governo instituiu. Nós tentamos trabalhar sem impormos limitação em termos de educar, estamos a contar que os que são jogados velhos, que se faça apresentação do livro de poesia dele curiosamente com ilustração de um professor dessa escola e de ex-aluno dessa escola também... Que faça () dessa escola... Sendo assim está tudo ()... Vamos trazer pessoas de fora a cá para dentro. Já agora vamos... O que vamos fazer no dia do patrono? O patrono dessa escola é Antonio Feijor, poeta alto do parisiismo português uma das figuras mais importantes, e o Feijor tem uma carta que fala daquilo que ele quer comer quando chegar à sua linda Suécia. Portanto, estamos a contar, porque o tema do plano envolve atividades como eles () gastronomia, e isto nos (), e estamos a contar e convidar os interessados para organizarmos um sarau, um sarau para falarmos da vida do Antonio Feijor e da obra, vamos tentar arranjar formas, não de tentar satisfazer a nossa língua, mas, para fazermos cultura e digamos assim tentar... Já combinei isso com o doutor Português ()... Tentarmos fazer um jantar, oferecer aos interessados um jantar com o menu que o Feijor queria comer desde o prato de entrada os pratos principais até as sobremesas. E para testar o aproveitamento dos livros e da leitura e da literatura, para ganharmos o plano de atividades.

D2- Existe alguma distinção envolvendo o propósito do programa PNL ou PNLL e da política educacional e a comunidade, em nível de critérios, indicadores e padrões na avaliação?

Não, eu penso que está tudo sincronizado dentro do espírito que se pretere tanto claro que as coisas às vezes não acontecem como nós queremos que acontecessem, há sempre a justiça a fazerem. Mas dentro do principio do que já dizia o artista () tem um sistema de avaliação específico, que em vez de procurarmos também dentro do nosso plano de avaliação interna das atividades de acompanhamento, mas, há um projeto específico de avaliação, que aí quando nós procurarmos ver o que está alcançável dentro dos objetivos e daquilo que se pretende em termos de princípios instituídos sobre o seu cumprimento, tanto que aqui de fato tal ()...

E	Questões relativas a expectativas futuras envolvendo comunidade e instituição
----------	--

E1- Como analisa os impactos promovidos pelo programa PNL ou PNLL enquanto estímulo à leitura na região que ele está inserido?

Eu não sei se isto serve, mas, eu não vejo jovens nos seus blocos a se dedicar a ensinar de se criar uma nova biblioteca escolar porque a atual... Uma nova biblioteca municipal porque a atual já não chega, já não está disposta, as necessidades e as condições que seriam necessárias... Eu acho que isto é uma conquista, para gente é reivindicar o edifício para uma nova biblioteca municipal e conseguimos... E, portanto, quando assim é... E penso que estamos... Como muitos pedem um campo de futebol, porque há muita gente a jogar futebol. Também se pede uma biblioteca nova, porque a que temos já não está disposta as necessidades e a qualidade que é necessário ter, não tínhamos dúvidas de o que ia que a vir lá, que há uns anos precisei de fazer um trabalho sobre determinada localidade que me interessa, uma localidade que era há uns 70 km e procurei uma biblioteca municipal dessa localidade e não encontrei o material que me satisfizesse e tenho que dizer que infelizmente naquele ponto encontrei algumas coisas que... Várias alas que não existiam naquela biblioteca, relacionadas com aquela localidade que eu busquei. Tanto... Eu sei que tantas coisas também mudaram naquela localidade, porque já tive oportunidade de voltar lá mais tarde, mas esta também é uma realidade em sinal que a leitura contribuiu e que hoje com facilidade nós encontramos a biblioteca municipal de qualquer uma das localidades desse país o que é um galinho na hora do (). Eu olho aqui, e tem biblioteca em (ele cita várias cidades importantes de Portugal com biblioteca municipal). E a gente não vai discutir em termos culturais de serviços de bibliotecas, pois as bibliotecas não são só livros, as bibliotecas são também as pessoas e, portanto, a formação que se permitiu muita gente que não tem formação específica para desempenhar aquela função.

E2- Na sua avaliação, como técnico pertencente ao programa PNL ou PNLL, o que precisa ser melhorado ou alterado no contexto das políticas educacionais que envolvem a leitura e suas implicações à comunidade?

Eu acho que isso passa, embora nas escolas se fala muito da autonomia da escola, da autonomia na escola portuguesa, e eu quero dizer essa autonomia é pra mim, eu já disse isso aqui há tempos, me reunindo com o professor (Joel?) isso é pra uma treta, é um obstáculo, um obstáculo à participação, se dedicada turma numa atividade na biblioteca, começa logo por aqui, se essa turma, se a atividade na biblioteca se realizar na mesma hora em que o aluno tem matemática, por exemplo, o professor de

matemática vai se opor, porque está a ensinar aquilo que vai ser cobrado nas provas finais, e quem diz isso, diz (). Pois os outros professores das outras disciplinas ficam (), pois acham que as metas são iguais, que é o andamento das disciplinas e o cumprimento dos programas. E, portanto, eu acho que isso cria uma rigidez de programas e se quiserem que as vezes impedem que determinadas pessoas tenham acesso a determinadas coisas, mas eu não sei se nós podemos dar a todos as mesmas coisas de modo igual, e custava que se me perguntasse o que era mais importante, e penso que há coisas que nossos alunos nunca mais esquecem. Eu disse isso uma vez a um professor, que eu me lembro de poucas aulas do curso que ele me dava, mas nunca me esqueci, dos filmes que o senhor nos apresentava, de jeito... E nós acho que valorizávamos muito mais essas coisas, isso marca-nos muito mais na nossa fundação pessoal e cultural do que as vezes que nos (), atrelado a biblioteca principalmente os valores nunca mais foram esquecidos, e as aulas de matemática eles vão se esquecer com certeza. Se me perguntassem o que é que eu preferia, eu preferia que os alunos fossem a atividades da biblioteca.

E3- Para concluir, quais as suas expectativas em relação ao programa PNL ou PNLL?

Eu tenho medo, tenho medo, sério, tenho medo. Fico preocupado, quer queiramos quer não queiramos há medidas ditas estruturantes na educação que não são mais () na educação, medidas que pensam nas despesas e não nas bibliotecas.